



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

ATA DA 119ª REUNIÃO DO COLEGIADO ACADÊMICO

1 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e nove, às quatorze horas realizou-se na
2 Sala de Reunião da Reitoria a centésima décima nona reunião do Colegiado Acadêmico,
3 para tratar da seguinte pauta: **1**– Afastamento do país: Prof^a Anna L. Okorokova Façanha –
4 CI SECACAD/Reitoria nº 023/2009; **2**– Edital de Concurso Público para Professor. Estavam
5 presentes: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.
6 Edson Correa da Silva – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^a Lilian Maria Bahia
7 de Oliveira – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de
8 Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Cláudio Roberto Marciano – representante
9 suplente dos Chefes de Laboratório do CCTA; Prof. Valdo da Silva Marques –
10 representante dos Chefes de Laboratório do CCT; Prof. Viacheslav Ivanovich Priimenko –
11 representante dos Chefes de Laboratório do CCT; Prof^a Adriana Jardim de Almeida –
12 representante suplente dos Docentes do CCTA; Prof. Marcos Antônio Pedlowski –
13 representante dos Docentes do CCH; Prof. Carlos Eduardo de Rezende – representante
14 dos Docentes do CBB; Prof^a Patrícia Habib Hallak – representante da Câmara de
15 Graduação; Como convidado: Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete. O
16 Prof. Almy iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e dando boas vindas aos
17 novos conselheiros, Prof. Valdo e Prof. Priimenko. Passando ao **primeiro item da pauta** –
18 **Afastamento do país:** Prof^a Anna L. Okorokova Façanha – CI SECACAD/Reitoria nº
19 023/2009 – de 3 a 9 de abril de 2009 – participar de *Keystone Symposia The Future of*
20 *Biofuels* em Utah/EUA – **aprovado**; Foi solicitada a inclusão de outro afastamento. A
21 solicitação foi aceita. Afastamento da Prof^a Ana Lúcia Diegues Skury – CI CCT/MAV nº
22 24/2009 – de 30/03/2009 a 08/04/2009 – visitar o Instituto Politécnico de Bragança
23 (Portugal) para troca de informações de projeto do CNPq e participar do *V International*
24 *Materials Symposium*, em Lisboa/Portugal – **aprovado**. **Passando ao item 2 – Edital de**
25 **Concurso Público para Professor** – a palavra foi passada ao **Prof. Marcos**, que passou
26 aos conselheiros o seu parecer e documento encaminhado ao Reitor na manhã de hoje.
27 Disse que tem relação com processo administrativo dentro da UENF. Disse que, como
28 preâmbulo, falou informalmente com o Prof. Sérgio Luis Cardoso e surgiram outros



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

29 elementos, como concursos anteriores que continuam pendentes e existência de processo
30 referente à homologação dos concursos e parecer ao TCE respondendo essa matéria e
31 que não constam no atual processo. Disse que são questões que antecedem ao seu
32 parecer. O **Prof. Almy** disse que desde 2001 todos processos encaminhados com
33 questionamentos relativos a concursos públicos são separados, mas com o mesmo viés.
34 Disse que o parecer do Tribunal é pela nulidade do edital que se encontra aberto. Disse
35 que não há perigo para os professores já investidos e sim para os que vierem a se investir
36 através de um edital que o Tribunal considera nulo. Disse que não podemos esperar pelo
37 parecer final do Tribunal em relação ao nosso recurso para realizarmos os concursos pois
38 essa resposta final pode ser muito demorada, o que prejudicaria a instituição. Disse que o
39 que estamos fazendo no Colegiado Acadêmico e faremos no Conselho Universitário é
40 estabelecermos um modelo de edital. Disse que os concursos nos últimos anos foram
41 feitos com a mesma base de sustentação. Perguntou se vamos esperar a decisão do
42 Tribunal ou se faremos um edital inserindo a prova escrita enquanto aguardamos a decisão
43 do TCE sobre os recursos impetrados. O **Prof. Carlos Eduardo** perguntou se o assunto
44 será encaminhado ao Conselho Universitário sendo aprovado ou não no Colegiado
45 Acadêmico. O **Prof. Almy** respondeu que devido à complexidade da questão irá
46 encaminhar ao Conselho Universitário para decisão final. O **Prof. Carlos Eduardo** disse
47 que o edital proposto pela Reitoria consta prova escrita para Professor Titular e em
48 nenhuma instituição se aplica prova para Professor Titular. Disse que uma das coisas que
49 cria resistência pelo TCE é o não entendimento da liturgia acadêmica do edital. Disse que
50 adaptando o edital e constando prova acadêmica ficaria mais claro para o Tribunal. Insistiu
51 na reformulação, como no passado, colocando de forma objetiva a palavra prova. O **Prof.**
52 **Almy** disse que na Reitoria não há um professor que não diga que é uma interferência do
53 Tribunal no processo de seleção. Disse que para nós o modelo atual não precisaria ser
54 mudado, mas o Tribunal foi claro. Disse que recorreremos e aguardamos o parecer do
55 Tribunal, mas tivemos concurso cancelado e o edital com 30 vagas está nulo. Disse que o
56 edital apresentado é para que possamos continuar realizando concurso enquanto
57 aguardamos o parecer do Tribunal. Disse que há pessoas inscritas no concurso e não
58 possuem uma resposta se o edital é nulo ou não. Disse que temos processos de toda



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

59 natureza nas instituições brasileiras e não entende continuarmos aguardando o parecer,
60 tendo 30 vagas em aberto, sendo um preço elevado para a Universidade. O **Prof. Valdo**
61 disse entender que um processo dessa natureza envolve um processo administrativo e
62 acadêmico e remete à nossa Autonomia Universitária que está sendo questionada. Disse
63 que se não realizarmos esse concurso realmente teremos prejuízo para a Universidade,
64 por que precisamos de docentes e temos 30 vagas em aberto. Disse que a caracterização
65 do que significa prova para nós e para eles mostra desconhecimento do Tribunal.
66 Considera o encaminhamento da Reitoria como o processo mais correto e adequado.
67 Sugeriu seguir esse encaminhamento e continuarmos recorrendo. O **Prof. Almy** fez a
68 leitura do voto do conselheiro do TCE, Dr. Graciosa. Disse que iremos recorrer com base
69 na lei e não podemos fazer nada que afronte decisões judiciais. Disse que não podemos
70 ficar aguardando uma resposta que já demora 6 meses quando temos 30 vagas em aberto,
71 sendo estas vagas 10% do corpo docente da Universidade. O **Prof. Marcos** disse que hoje
72 se completa 45 anos do golpe militar e essa discussão aqui é importante, com o Colegiado
73 Acadêmico discutindo Autonomia Universitária exatamente neste dia. Disse que a
74 Universidade deve assumir que quem cuida da seleção é ela mesma. Disse que algumas
75 questões são levantadas por desconhecimento de quem as faz. Disse que a prova oral é
76 baseada no memorial e projeto científico. Disse que para defender a mola mestra do nosso
77 modelo é preciso mostrar que ele é vitorioso e jamais houve recorrência de candidatos.
78 Disse que prova escrita para Professor Titular é uma raridade, afastando professores de
79 fora e criando problemas materiais. Disse que para Professor Titular a prova escrita não é
80 aplicada em nenhum lugar, sendo uma distorção do topo da carreira. Disse que quem tem
81 ido negociar com o TCE não é professor e sim o Auditor que, mesmo com toda boa
82 vontade, não tem experiência acadêmica para defender nosso modelo. Disse que em
83 nenhum lugar identificou que o edital de 30 vagas está anulado e se não há anulação
84 formal não há impedimento para realizarmos o concurso. Disse que as pessoas que se
85 inscreveram o fizeram para o modelo vigente e podem entrar na justiça contra a UENF
86 devido a mudança no modelo de edital. Disse que se não é o Reitor, o Vice-Reitor ou o
87 Diretor de Administração que tem negociado com o TCE isso precisa ser mudado. Disse
88 que o conselheiro do TCE que tem dado parecer contrário é o mesmo que está sendo



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

89 acusado de liderar uma quadrilha e está sendo investigado pela Polícia federal e isso faz
90 com que não alteremos o modelo diante de parecer deste conselheiro. O **Prof. Almy** disse
91 que desde janeiro temos aguardado audiência com relatores do TCE que estão tratando de
92 nossos processos. Disse que para tratar do ponto de vista técnico cabe a um técnico.
93 Disse que a questão não é tão simples e não há exercício da Autonomia que nos faça
94 descumprir decisão de Tribunal. O **Prof. Almy** fez a leitura de três pareceres no processo.
95 Disse que não podemos investir pessoas que podem vir a ter o concurso sem validade
96 jurídica, portanto, nulo. Disse que não se faz Autonomia Universitária pela auto-defesa da
97 honra e não acredita que seja uma ofensa ao professor ter que fazer prova. Disse que está
98 claro que há dificuldades e que precisamos avançar. A **Profª Lilian** disse que o dia 31 de
99 março realmente não pode ser esquecido e é uma boa data para saber que a Autonomia
100 Universitária deve ser defendida com discernimento para que as melhores decisões sejam
101 tomadas no âmbito da Autonomia. Disse que estamos reunidos com a missão de ter a
102 capacidade e responsabilidade nas decisões. Disse que, assim como o Prof. Valdo,
103 considera que a questão deve ser trabalhada com o encaminhamento do processo, mesmo
104 que estejamos incomodados com a interferência. Disse que estamos aqui para decisão
105 correta e não para defesa de paixões e que devemos saber nosso papel. O **Prof. Edson**
106 disse que não acredita que um membro do Tribunal tenha dúvidas do que acontece numa
107 Universidade, mas passada a questão emocional, temos que ver que somos gestores e
108 não podemos dar tiro no pé. Disse que há argumentos no recurso ao TCE, mas não
109 podemos defender a Autonomia e ter prejuízos no que se refere a termos professores na
110 Universidade e completarmos o nosso quadro. Propôs que continuemos paralelamente
111 com o recurso contra esta ação arbitrária, mas que prossigamos com o novo modelo do
112 edital para preenchermos as vagas. O **Prof. Marcos** disse que está defendendo táticas
113 que podem ser consideradas erradas, mas hoje a questão é prova escrita e amanhã
114 poderá ser a FESP elaborando nosso concurso. Disse que deveria haver uma articulação
115 política que passa pela ALERJ, pelo Secretário Alexandre Cardoso e pelo Governador
116 Sérgio Cabral. Propôs que antes de qualquer decisão se faça essa articulação. Disse que o
117 que para alguns é crítico para outros não é. Disse que o modelo atual é prático, baseado
118 no perfil e o TCE está interferindo em uma matéria não argüida pelos interessados. Disse



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

119 que a prova para Professor Titular não cabe, porque são nossas principais lideranças
120 acadêmicas. Disse que na UERJ a defesa do memorial mostrava seu legado. Considera
121 que o problema é que isso seria uma clivagem do modelo utilizado nas demais instituições
122 e um tiro no pé é mudar um modelo que está dando certo. Propôs manter o atual modelo e
123 abrir negociação com o TCE. Disse que se reabrir o edital iremos perder candidatos e
124 alguns poderão entrar com recursos. Disse ser contra mudar o modelo de prova para
125 professor. O **Prof. Valdo** disse que concorda com o Prof. Marcos sobre o dia 31 de março,
126 tendo cursado a universidade no momento efervescente. Concordou também sobre a
127 Autonomia Universitária, mas que seja responsável, com nossos atos julgados e criticados.
128 Disse que precisamos da busca de apoio político na ALERJ e Executivo. Disse que o
129 Tribunal tem que apresentar seus pareceres e sugestões à ALERJ mas, com tudo isso,
130 não podemos segurar estes concursos e devemos ser responsáveis. O **Prof. Almy** disse
131 que o primeiro passo dado foi junto à ALERJ, mas hoje existe um embate entre a ALERJ e
132 o TCE. Disse que precisamos ter uma alternativa. Disse, em relação a apoio político, que
133 estamos constituindo Fórum de Reitores das Universidades Estaduais para tratar destas
134 questões. O **Prof. Silvério** disse que o tema central é em relação à Autonomia e há
135 consenso que devemos preservá-la. Disse que precisamos dessa alternativa apresentada
136 para que nossos cursos não sejam afetados pela falta de docentes e devemos pensar
137 neste sentido e, ao mesmo tempo continuar defendendo a Autonomia. O **Prof. Carlos**
138 **Eduardo** disse que aparentemente existe a necessidade de alguns de identificar em
139 algumas colocações feitas como a de querer inviabilizar processos. Disse que a defesa é
140 em cima da questão conceitual que alimenta o processo seletivo para os docentes. Disse
141 que nunca foi apresentado que as 30 vagas em aberto está inviabilizando cursos e que
142 quando abrimos vagas de Pós-Doutorado e de Professor Visitante essa questão poderia
143 ser amenizada, com as vagas não ficando descobertas. Disse que gostaria que não
144 houvesse gracejos durante a fala de alguns e que fossem encaminhados documentos
145 mostrando os impactos, pois gostaria de trabalhar com elementos concretos. A **Profª Lílian**
146 disse, sobre o exemplo do Prof. Marcos em relação à FESP, que quando da contratação
147 de técnicos não tínhamos a Autonomia Universitária e dizer que acontecerá agora é um
148 absurdo. Disse, sobre não colocarmos a questão do impacto e sobre outros meios para



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

149 amenizar, que trabalhos são feitos. Disse que o Prof. Silvaldo falou sobre a preocupação
150 da Câmara de Graduação em relação aos cursos. Disse que não é possível abrimos mão
151 de 10% de mão-de-obra em prol de Pós-Doutores e Visitantes e que isso não seria
152 satisfatório para cobrir nossas necessidades que são urgentes. Disse que todos sabem dos
153 problemas e da crise que estamos passando. Disse que as atas são públicas e nelas
154 constam tais discussões. Reforçou que a Universidade pode ficar tranqüila que as
155 articulações estão sendo feitas e podemos constatar que muitas conquistas foram
156 conseguidas através de articulações. Disse que é preciso discernimento para saber a
157 situação difícil e o tamanho da responsabilidade que temos na oferta de disciplinas. O
158 **Prof. Almy** disse que não reconhecer o impacto das 30 vagas em aberto é desconhecer a
159 própria Universidade. Disse que o impacto é verificado através da demanda encaminhada
160 pelos Laboratórios. Disse que tivemos ano passado uma grande capacitação de recursos e
161 com mais 30 docentes teríamos uma capacitação ainda maior. O **Prof. Carlos Eduardo**
162 disse que está trazendo a opinião do Centro e o Conselho de Centro na sexta-feira se
163 posicionou contrário ao edital. Disse que não vai tentar convencer ninguém se conhece a
164 Universidade mais ou menos. O **Prof. Marcos** disse que em reunião no Conselho de
165 Centro ocorrida ontem somente um Laboratório foi favorável à modificação do edital para
166 Professor Associado. Disse que outra questão é que se aceitarmos a alteração hoje, quem
167 garante se o TCE não exigirá que o concurso seja preparado pela FESP. Disse que as Pró-
168 Reitorias devem alimentar o Colegiado Acadêmico com as informações, senão sempre
169 pedirá vistas aos processos. O **Prof. Almy** disse que o Colegiado Acadêmico não é a
170 confederação de Centros e que suas prerrogativas estão bem claras no Estatuto. O **Prof.**
171 **Almy** colocou em votação, sobre o edital de concurso para Professor Associado, se
172 mantém como está ou se aguardamos 15 dias pela resposta e, caso não ocorra a resposta,
173 modificamos o edital, com inserção de prova escrita e continuamos recorrendo. A proposta
174 de manter o edital de concurso para Professor Associado da UENF como está teve 3
175 votos. **A Proposta de aguardar 15 dias pelo parecer do TCE e não havendo resposta**
176 **modificarmos o edital de concurso para Professor Associado da UENF, com**
177 **inserção de prova escrita e continuarmos recorrendo teve 8 votos, sendo aprovada.**
178 O Prof. Almy colocou em votação, sobre edital de concurso para Professor Titular, se



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

179 mantém como está ou se aguardamos 45 dias pela parecer do TCE. A proposta de manter
180 o edital de concurso para Professor Titular da UENF como está teve 3 votos. **A proposta**
181 **de aguardar 45 dias pelo parecer do TCE teve 8 votos, sendo aprovada.** O **Prof.**
182 **Marcos** fez a seguinte declaração de voto: “É lamentável que sob a argumentação de
183 realizar 30 concursos, a Reitoria da UENF coloque em risco o modelo de seleção de
184 docentes que tem garantido o sucesso da UENF em várias áreas, especialmente as de
185 ensino, pesquisa e extensão. Registre-se ainda que esta discussão só passou a ter um
186 processo administrativo após duas reuniões do Colegiado Acadêmico em que a matéria foi
187 apresentada para discussão”. O **Prof. Carlos Eduardo** fez a seguinte declaração de voto:
188 “Se pode ser aguardado 45 dias pelo parecer do Tribunal para o edital de concurso para
189 Professor Titular poderia ser aguardado o mesmo prazo para Professor Associado”. O
190 **Prof. Almy** disse que se o parecer for favorável à nossa questão os editais serão mantidos
191 como estão. Enfatizou que a decisão aqui tomada não é da Reitoria e sim do Colegiado
192 Acadêmico, cuja competência está prevista no Estatuto e Regimento da Universidade. O
193 **Prof. Marcos** disse que os Diretores não estão encaminhando aos Centros as informações
194 passadas no Colegiado Executivo. O **Prof. Almy** colocou em apreciação a pontuação do
195 novo modelo de edital apresentado para Professor Associado da UENF. O **Prof. Carlos**
196 **Eduardo** considerou estranho peso 1 para a prova escrita. **A pontuação do novo modelo**
197 **de edital para concurso de Professor Associado da UENF foi aprovada com 3**
198 **abstenções.** Nada mais havendo a tratar o Reitor encerrou a reunião, às dezesseis horas e
199 vinte minutos, agradecendo a presença de todos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad-hoc*